

## Pais de alunos autistas recebem orientações de como lidar com o diagnóstico do Transtorno do Espectro do Autismo

Os pais de crianças autistas que estão participando do projeto voltado ao atendimento do aluno com Transtorno do Espectro do Autismo, na última sexta-feira (16) estiveram na Secretaria de Educação para a realização de mais uma reunião do grupo.

O encontro foi conduzido pela psicóloga que integra o Grupo de Apoio a Inclusão (GAI), que além de esclarecer o que é o autismo e quais são suas causas, abordou com os pais alguns

procedimentos que eles podem adotar após a descoberta do transtorno, a fim de minimizar os impactos e sobrecarga dos cuidados que recaem sobre as famílias.

Antes de discutir o tema, os pais compartilharam suas experiências com os demais presentes, relatando como é a rotina familiar e como cada um lida com o diagnóstico do filho. Com base nos depoimentos, a psicóloga pôde orientar os responsáveis sobre a exigência de um reajuste de expectativas, planos e vivências difíceis de enfrentar quando recebem a notícia sobre a deficiência.

A especialista do GAI frisou ainda que a família é o primeiro elo da criança com a sociedade, sendo o primeiro núcleo de interação social. Neste sentido, segundo ela, para que a família possa cuidar de forma efetiva dessa criança é necessário que ela também seja cuidada.

De acordo com a Secretaria de Educação, este projeto no qual os pais estão participando tem como objetivo proporcionar à integração da criança que apresenta o Transtorno do Espectro do Autismo em todos os ambientes de convivência, adequando às práticas pedagógicas. Desta forma, trata-se de uma ação interdisciplinar que conta com a colaboração de uma educadora, uma terapeuta ocupacional, uma psicóloga e duas fonoaudiólogas.



## Gir pelas escolas

### Alunos participam de projeto que estimula o descarte correto do óleo de cozinha usado

Os alunos do CEMEB Carlos Drummond de Andrade, desde o ano passado estão participando do projeto “Meio Ambiente na Escola” que vem estimulando as crianças e seus familiares a realizar o descarte correto do óleo de cozinha usado, já que o descarte indevido gera grandes impactos ambientais.

A ação está sendo desenvolvida em parceria com a Secretaria de Educação e uma empresa especializada em reciclagem, que mantém na escola um recipiente próprio para o armazenamento do óleo. Segundo a direção da escola, o andamento do projeto está a todo vapor e, em sala de aula, as crianças participam constantemente de atividades lúdicas voltadas para o tema e colaboram de forma efetiva, levando o produto usado para ser descartado.

A direção da escola informa ainda que a comunidade também pode participar e entregar o óleo usado na unidade. “As crianças e adultos que colaboram com o descarte correto do óleo recebem medalhinhas, dedoches e ponteiras de lápis e, tais incentivos, levaram a coleta para um crescimento aproximado de seis vezes mais que no ano de 2013”, revela a diretora.

